

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ÓBITOS FETAIS E NEONATAIS PRECOSES EM PACIENTES CLASSIFICADAS COM NEAR MISS MATERNO

Relatoria: DANIELE MARIN NARDELLO

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivo: Identificar as características epidemiológicas dos óbitos fetais e neonatais precoces em pacientes com near miss materno e os fatores associados a este desfecho. Método: Estudo transversal, cuja população foi composta por 79 mulheres com características de near miss (NM), identificadas no período de um ano, e dos seus respectivos recém-nascidos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e investigação dos prontuários. As variáveis foram analisadas por meio de frequências simples e percentual. Para avaliar associação entre as variáveis, utilizou-se o teste Exato de Fisher. Resultados: Entre as mães classificadas com NM, as desordens hipertensivas (pré-eclâmpsia grave, eclâmpsia, hipertensão) totalizaram 32 casos (40,5%) e, destes, 14 (58,3%) tiveram desfecho fetal e neonatal adverso (DFNA) com p-valor =0,046. A maior prevalência de DFNA foi proveniente de parto cesáreo (20, 83,3%), de mulheres com dois a três filhos (11, 45,8%) e sem natimortos anteriores (17, 70,8%), verificando-se significância para esta última variável p =0,038. Na análise dos DFNA, foi observada significância estatística para os recém-nascidos admitidos na UTIN (17, 70,8%, p <0,001); crianças com idade gestacional < 32 semanas (10, 41,6%, p <0,001); peso ao nascer < 2500 (16, 66,7%, p =0,001); APGAR de 5 minutos < 7 contabilizaram 9 (52,9%, p <0,001); asfixia neonatal, 9 (50%, p <0,001); e desconforto respiratório precoce, 13 (72,2%, p =0,002). Conclusão: As características dos óbitos fetais e neonatais precoces em pacientes com near miss materno tiveram associação forte com o desfecho fetal e neonatal adverso. Nas mães com desordens hipertensivas, as características estatisticamente significantes para o desfecho entre os recém-nascidos foram a prematuridade, asfixia neonatal e desconforto respiratório precoce.